

Sacro Império Romano-Germânico

Antecedentes:



- Ruralização dos indivíduos;
- Reinos Germânicos espalhados pela Europa: Visigodos, Francos, Ostrogodos, entre outros;
- Dinastia Merovíngia, na Europa Central, com o rei Clóvis:
 - Conversão ao cristianismo;
 - Poder dos Prefeitos (guardiões dos palácios do reino).

Antecedentes:

- O Prefeito Carlos Martel, em 732, ganhou prestígio ao expulsar os muçulmanos da Península Ibérica;
- Pepino, o Breve, herdou o status do pai, Carlos Martel e destronou a dinastia Merovíngia, iniciando a dinastia Carolíngia.

Ascensão do Império:



- Pepino, o Breve, iniciou a guerra contra os povos Lombardos, no ano 756;
- Apoio da Igreja Católica a Pepino, o Breve;
- Concessão de terras a igreja, devido a aliança;
- No ano 800, o filho de Pepino, o Breve, Carlos Magno, foi coroado pelo Papa Leão III, como imperador do Sacro Império Romano-Germânico, que durou até o século XIX.

Anotações: